CREDENCIAMENTO

Leitos de UTI Covid-19 poderão atender outros pacientes

A conversão dos leitos para UTI geral foi discutido com o Estado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Os 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o tratamento de pacientes acometidos pela Covid-19 no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito, em Tangará da Serra, poderão, em breve, atender outros pacientes.

A transformação dos leitos de UTI Covid-19 disponíveis no Hospital Municipal em leitos para atendimento de UTI geral, ou seja, para atender todo tipo de demanda da população, foi tema de uma reunião nesta terça-feira, 16, em Cuiabá, com a presença do prefeito e secretária Municipal de Saúde de Tangará da Serra, Vander Masson e Gicelly Zanatta, respectivamente, com o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. A reunião contou com a presença do deputado estadual João José de Matos, o Dr.João.

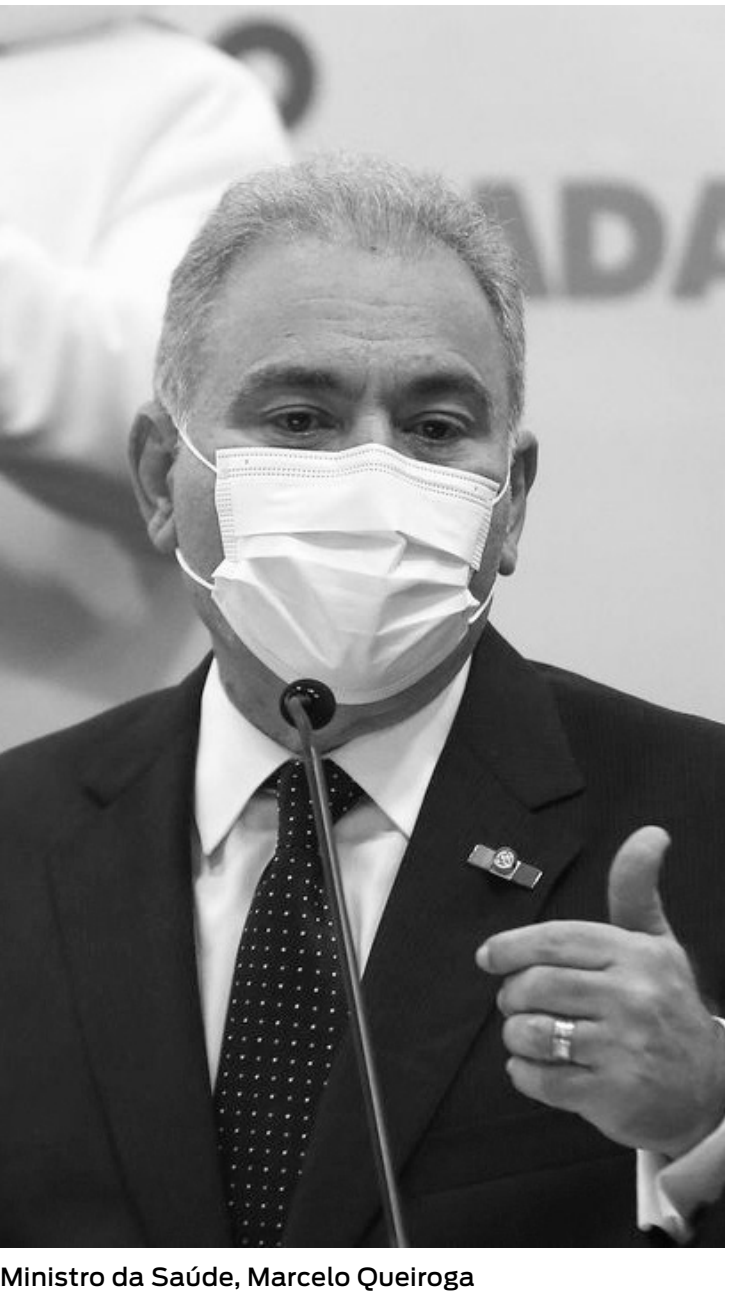
"Foi bem produtiva a reunião. Agora vamos seguir os trâmites para a transformação dos nossos leitos de UTI", declarou a gestora da Secretaria Municipal de Saúde, através da assessoria, explicando que o processo solicitando a mudança, assim como a equipe já estão sendo organizados.

> Foi bem produtiva a reunião. Agora vamos seguir os trâmites

"Primeiro tem a solicitação, depois temos que organizar toda a equipe (...) igual aconteceu com os leitos de UTI [Covid]. Vai in loco, confere os equipamentos, confere a equipe. Tudo apto, eles liberam a portaria para o atendimento", explica. "Aguardar agora o trâmite do processo".

Além do pedido para conversão dos leitos para UTI geral não-covid, o deputado estadual aproveitou ainda a oportunidade para buscar o credenciamento junto ao SUS dos serviços de hemodinâmica do Hospital Santa Ângela. "Outro assunto discutido com o Governo do Estado foi o credenciamento junto ao SUS do serviço de neurocirurgia do Hospital das Clínicas", complementou Dr.João, ao agradecer o secretário pela recepção. "Reunião muito produtiva e que trará bons frutos para nossa população", comemora o deputado.

Reunião realizada nesta terça



Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga

COVID-19

Ministério reduz intervalo de reforço e amplia público

Reforço será aplicado cinco meses após segunda dose

Agência Brasil

O Ministério da Saúde anunciou nesta terça-feira, 16, a redução do intervalo de tempo para aplicação da dose de reforço da vacina contra a covid-19 dos atuais seis meses para cinco meses. A decisão, que será implementada pelas secretarias de Saúde dos estados e municípios, contempla todas as pessoas acima de 18 anos, independentemente do grupo etário ou profissão. Inclusive aquelas que receberam a Janssen, que passa a contar com uma segunda dose - aplicada dois meses após a primeira - e a dose de reforço.

"Já tínhamos autorizado a aplicação desta dose de reforço, ou adicional, para todos aqueles que tinham tomado a segunda dose há mais de seis meses e que tivessem [mais de] 60 anos. Agora, graças às informações advindas dos estudos científicos realizados para avaliar a aplicação da terceira dose - e dos quais já temos dados preliminares -, decidimos ampliar esta dose de reforço para todos aqueles acima de 18 anos de idade que tenham tomado a segunda dose há mais de cinco meses", disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

> Ampliar esta dose de reforço para todos aqueles acima de 18 anos

Ele garantiu que o estoque de imunizantes será suficiente para atender à demanda. Atualmente, há 12,47 milhões de pessoas aptas a receber a dose adicional.

Mais de 157 milhões de pessoas tomaram ao menos uma dose do imunizante – número que, segundo a pasta, representa 88% do público-alvo previsto no plano nacional de vacinação contra a doença. No entanto, cerca de 21 milhões de pessoas ainda não retornaram para tomar a segunda dose na data prevista. Pessoas na faixa entre 25 e 34 anos formam a maioria dos que ainda não compareceram para tomar a segunda dose.